



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013

INPA - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Neste ano de 2013 o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA/MCTI recebeu 88 novos servidores, sendo 76 Técnicos, 10 Pesquisadores, 01 Tecnologista e 01 analista para atuarem nas cidades de Manaus (AM), Santarém (PA), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR). As vagas foram preenchidas nas áreas de educação ambiental, apoio à pesquisa, design gráfico e web design, comunicação social, análise de material biológico, coleções-aves e mamíferos, material radioativo, segurança do trabalho, estações experimentais, criação de animais em laboratório (biotério), laboratório, microscopia, microrganismo, coleções-répteis e anfíbios, insetos e invertebrados, rede de computadores, desenvolvimento de software, auxiliar de biblioteca, conduções e manejo de embarcações, hidráulica, extensão rural, propriedade intelectual, eletrônica, telecomunicações e coleções-plantas.

Em Abril de 2013 o INPA adquiriu equipamentos de última geração de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e Espectrometria de Massas (EM), com investimentos de R\$ 2,2 milhões, adquiridos na Alemanha e no Japão, através do projeto Grandes Vultos. O laboratório começou a funcionar internamente em abril de 2013. De abril a setembro de 2013, já foram realizadas mais de 300 análises por RMN e 150 por EM.

O INPA e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) assinaram em 2013, o plano básico do Projeto para Conservação da Biodiversidade Amazônica sob o conceito de Museu a Céu Aberto em Manaus (AM). O Projeto prevê a implementação de museus a céu aberto em áreas mantidas pelo Inpa, com a junção das tecnologias japonesas para criar um ambiente interativo para estudantes e turistas, além da construção de instalações para a criação de peixes-bois em semi-cativeiro e observação de copa das árvores. As áreas utilizadas serão o Bosque da Ciência (Aleixo), o Jardim Botânico Adolpho Ducke (Cidade de Deus), a Reserva Florestal Adolpho Ducke (km 26 da AM-010) e a ZF-2 (km 60 da BR-174).

Neste ano, começou a ser implantado na Reserva Biológica de Cuieiras (ZF2) - INPA, o projeto (Amazon Free Air CO2 Enrichment - FACE), que avaliará o potencial de fertilização de gás carbônico (CO2) no possível aumento na produção de fotossíntese, eficiência do uso da água, o destino do carbono adicional nas folhas, troncos e raízes, mudanças na composição da comunidade biológica e impactos nos estoques de carbono e outros nutrientes do solo.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Em 2013, foi consolidado o sistema de inventário florestal contínuo (IFC) do Amazonas. O estoque médio de carbono total (acima do solo + raízes grossas) do Amazonas é de $157,7 \pm 9,4$ t/ha (IC 95%). O GP finalizou a coleta de dados de campo completando mais de 2.500 parcelas instaladas e especializadas (dessas, mais de 700 já foram remeidas) em 32 sítios diferentes do Amazonas.

No mesmo ano, descobriu-se que derivados de 4-nc possuem atividade antioxidante comparável aos conservantes comerciais bha e bht. No passado, o Inpa mostrou que o 4-nerolidilcatecol (4-nc Obtido de caapeba (*Piper peltata*) cultivada em escala (27 kg/ha) e foi patenteado derivados de semi-sintéticos de 4-nc como antimalárico. O mesmo grupo de pesquisa comprovou a atividade antimalárica in vitro e in vivo de extratos e substâncias isoladas da caferana (*Tachia grandiflora*). Também, alcalóides indólicos apresentaram atividades antiplasmódica in vitro e foram descritas em carapanaúba, peroba (*Aspidosperma ulei*).

No ano de 2013, foram obtidos microrganismos do solo (rizóbios) capazes de degradar petróleo, podendo ser usados para acelerar a biorremediação de solos contaminados com petróleo. Os mesmos micro-organismos produzem amilases termotolerantes, características essas, desejáveis em processos industriais que usam essa enzima. Além disso, as pesquisas concluíram que diversos isolados de rizóbios mostraram-se produtores de hormônio de crescimento vegetal.

Pesquisas básicas e aplicadas mostram que o biocarvão (biochar) pode contribuir para a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos de terra firme da Amazônia, na recuperação de áreas degradadas, com o aumento do estoque de carbono e na sustentabilidade agrícola.

Neste ano, pesquisadores do INPA desenvolveram um tratamento do pescado que é feito em atmosfera modificada (a partir de gases) e a vácuo (sem oxigênio) com uso de ácido cítrico comercial que irá possibilitar maior tempo de armazenamento do pescado (35 dias de vida útil) e facilitando com isso, o transporte para outros mercados. O aumento do tempo de prateleira do pescado refrigerado, a partir de um processamento mínimo, é um ganho importante para a indústria pesqueira por possibilitar maior tempo de armazenamento e facilitar o transporte para outros mercados consumidores. A situação proporciona ainda ao consumidor, produtos de valor agregado, dentro da linha de conveniência (de fácil preparo ou pré-pronto para ir para a panela ou microondas) atendendo às necessidades da vida moderna. Sem tratamento acidificado, o pescado embalado apenas em saco durou somente cinco dias nas mesmas condições de consumo.

Método alternativo de criação de matrinxã, desenvolvido no Inpa, conseguiu aumentar a produtividade do peixe. A utilização de métodos alternativos de cultivo de matrinxã juvenil em água corrente intermitente (não contínuo) mostrou que o peixe que recebe estímulo natatório tem um ganho de peso de 30% a mais comparado com o matrinxã sedentário, tendo inclusive o melhor aproveitamento da ração. Além disso,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

o treinamento físico tornou o animal mais resistente ao estresse, que é um dos graves entraves à piscicultura. Para chegar a esses resultados, a pesquisa reproduziu em laboratório o método de cultivo em canal de igarapé, modo predominante na região norte do Amazonas, utilizando caixas d'água circular, onde foi gerada, a partir de bombas, uma correnteza de água fazendo com que os peixes fossem forçados a nadar contra ela, mas com interrupções periódicas. Com isso, produziu-se um estresse natatório, no qual os peixes foram obrigados a vencer a corrente d'água. O modelo é diferente dos métodos tradicionais (canal de igarapés), onde os peixes são mantidos em água corrente de forma contínua, durante 24 horas. No experimento, os peixes foram obrigados a nadar durante um minuto de água corrente, com descanso de dez minutos durante 24h por dia, por um período de 30 dias. Já o grupo sedentário ficou em água parada.

O grupo de Malária e Dengue confirmou o potencial do inseticida natural dilapiol, extraído das folhas de Piper aduncum, no combate a vetores de doenças tropicais. Foi constatada a efetividade da substância quanto ao poder de repelência e residualidade do uso de formulações nanoestruturadas com óleo essencial de Piper aduncum, que possui como componente majoritário o fenilpropanóide dilapiol.

A pesquisa desenvolvida no INPA, por meio de estudo com larvas de moscas, permite detectar, em indivíduos mortos, se houve abuso de cocaína mesmo após vários dias de óbito. A pesquisa desenvolvida encontrou a presença de cocaína na cutícula de larvas de moscas criadas em tecido morto intoxicado, que dá possibilidade de saber o intervalo pós-morte (IPM) e se a causa foi por overdose da droga.

Duas novas espécies de peixes elétricos, *Brachyhypopomus walteri* e *Brachyhypopomus bennetti*, foram descobertas pelo INPA. A espécie *Brachyhypopomus walteri* possui carga elétrica bifásica, já a espécie *Brachyhypopomus bennetti*, possui carga monofásica positiva, e seus sinais elétricos irregulares, se assemelham ao do poraquê. Acredita-se que o *Brachyhypopomus bennetti* possa imitar esses sinais como forma de defesa contra os predadores, se tornando uma forma inédita de mimetismo na biologia.

Com referência à área de pós-graduação no INPA, em 2013 foram defendidas 117 dissertações de Mestrado e 35 Teses de Doutorado. No mesmo período de referência, deve ser enfatizado três momentos importantes. Em primeiro lugar, trata-se da seleção de estudantes do Acre para o curso de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Ciências de Florestas Tropicais por meio de convênio firmado em 2012 com a Universidade Federal do Acre (UFAC). Em segundo lugar, trata-se da abertura de inscrições para o primeiro processo seletivo para a primeira turma de mestrado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior para estudantes de Roraima, por meio de um convênio firmado entre o INPA e a Universidade Estadual de Roraima (UERR). Ambas as iniciativas mostram a liderança do INPA na preparação de recursos humanos, bem como a capacidade institucional na nucleação de ações de educação na Amazônia. Em terceiro lugar os programas de Botânica, Entomologia e Ecologia melhoraram o



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

conceito na avaliação da Capes e os dois últimos são considerados de alto nível e de padrão de qualidade internacional. Dos nove programas de pós-graduação que o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) oferece, oito obtiveram nota 4 ou superior na avaliação trienal 2013 stricto sensu divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Desses, três cursos subiram de nível. As notas vão de 1 a 7, sendo que 6 e 7 equivalem a um padrão de qualidade de nível internacional.

O maior destaque foi para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia que obteve nota 6, aumentando em um ponto seu desempenho em relação a última avaliação feita em 2010, assim como o Programa de Entomologia que subiu de 4 para 5 na avaliação da Capes. O programa de pós-graduação em Botânica subiu de 3 para 4 no conceito da Capes. O programa de Ciências de Florestas Tropicais recebeu nota 5. Os programas Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva e o de Clima e Ambiente permaneceram com nota 4. Já os programas Agricultura de Trópico Úmido e o mestrado profissional em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia, curso criado recentemente em 2010, receberam nota 3. A avaliação trienal da capes avaliou 5.082 cursos de mestrado e doutorado de todo o país. O processo considerou todas as informações prestadas pelos cursos durante os anos de 2010, 2011 e 2012.

O Instituto obteve um número de 595 publicações, incluindo periódicos indexados no SCI ou em outro banco de dados, artigos em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, publicações com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI, congressos nacionais e Internacionais e capítulos de livros, sendo ainda solicitadas 05 (cinco) patentes no ano de 2013

O INPA apresentou a produtores e empresários do setor de alimentos, os produtos e frutas da Amazônia que possuem potencial de mercado. A apresentação ocorreu durante o encontro "Alimentos na Copa", promovido pela Unidade Gestora do Projeto Copa (UGP Copa) na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e tem o objetivo de preparar o setor local de alimentos para atender as demandas que serão geradas pela Copa do Mundo de 2014. Também manteve durante a VII Feira Internacional da Amazônia (FIAM) o espaço para que a população conheça iniciativas de desenvolvimento baseado em pesquisa científica. A farinha de pupunha, cosméticos e medicamentos gerados a partir de plantas da Amazônia, além de projetos ambientais estão em exposição no estande Inovação do INPA.

Dois projetos desenvolvidos no INPA receberam neste ano o certificado de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil, na sede da superintendência do banco em Manaus (AM). O "Óleo de buriti para a indústria de cosmético a partir da produção da farinha" e "Solução de cravo-da-índia para o controle do mosquito da dengue" agora integram a base de dados do banco de tecnologias sociais da Fundação, possibilitando uma disseminação muito mais ampla. A partir de uma demanda induzida pela indústria de cosméticos que precisava de óleo de buriti, o Inpa



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

desenvolveu em duas comunidades de Silves, interior do Amazonas, uma tecnologia de baixo custo e fácil acesso para atender o mercado: a farinha de buriti. Para se chegar à farinha, o Inpa fez um plano de manejo, o que inclui o mapeamento das palmeiras, guia de boas práticas de coleta e manejo, estimativas de produção, calendário da safra (maio a julho), padrão dos frutos e secagem e os testes. Uma solução caseira para controlar o mosquito da dengue feita a partir do cravinho da Índia. Durante a pesquisa descobriu-se que uma substância presente na especiaria, chamada eugenol, tem a capacidade de matar as larvas do *Aedes Egypti* em 24 horas.

Neste ano, o INPA contribuiu significativamente na cultura e na música regional do Estado do Amazonas. Por meio do projeto INCT-Madeiras da Amazônia, capacitou dez alunos de escolas públicas de Manacapuru, município do interior do Amazonas na fabricação de um instrumento musical chamado Ukulele; ao mesmo tempo estes alunos tiveram aula de música. Após oito meses de ensaios a Camerata de Ukulele realizou juntamente com a Orquestra de Violão do Amazonas uma apresentação para 700 pessoas no Teatro Amazonas em Manaus.

O INPA e a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) assinaram um acordo de cooperação técnica que beneficiará cerca de 200 ribeirinhos. O acordo é voltado à promoção de tecnologias sociais em unidades de conservação (UCs) atendidas pelo Programa Bolsa Floresta (PBF). O convênio prevê a implementação de um programa para a capacitação de cerca de 200 ribeirinhos em diversas tecnologias para a geração de trabalho e renda. Serão ensinadas técnicas de defumação caseira de pirarucu, de produção de briquetes a partir de resíduos florestais, do uso de buriti para a fabricação de objetos de alta resistência e do reaproveitamento de pequenos pedaços de madeira em novas ferramentas.

Com referência a área de Tecnologia da Informação (TI), o INPA iniciou suas atividades para abrigar o centro com supercapacidade de armazenamento de dados. Com isso, Manaus (AM) será a primeira capital do norte do país a ter um centro com tal infraestrutura para processamento, armazenamento e distribuição de dados. Trata-se de uma iniciativa do MCTI e do Ministério da Educação para a implementação da tecnologia de computação em nuvem. Este conceito (em inglês, cloud computing) se refere à utilização de memória, computadores e servidores compartilhados e interligados via Internet, seguindo o princípio da computação em grade. A infraestrutura contará com dois containers de sofisticados sistemas (hardware e software) de energização, refrigeração, rede, monitoramento e armazenamento de dados. Os equipamentos foram doados pela empresa chinesa Huawei, que lidera o mercado no fornecimento de soluções redes de telecomunicação de última geração. Isso vai gerar uma nuvem, para instituições públicas e também privadas que queiram participar.

O INPA organizou e realizou o VII Simpósio Internacional sobre Cogumelos no Brasil, juntamente com o VI Simpósio Nacional sobre Cogumelos Comestíveis, onde estiveram presentes renomados especialistas internacionais (15 países),



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

principalmente da Ásia, Estados Unidos e Europa e África, bem como cientistas nacionais de destaque a cerca do cultivo e potencialidade dos cogumelos, diferentes produtores: produtores de cogumelos, de matrizes, de cápsula e de cosméticos a base de cogumelos, estudantes de várias esferas e empresários.

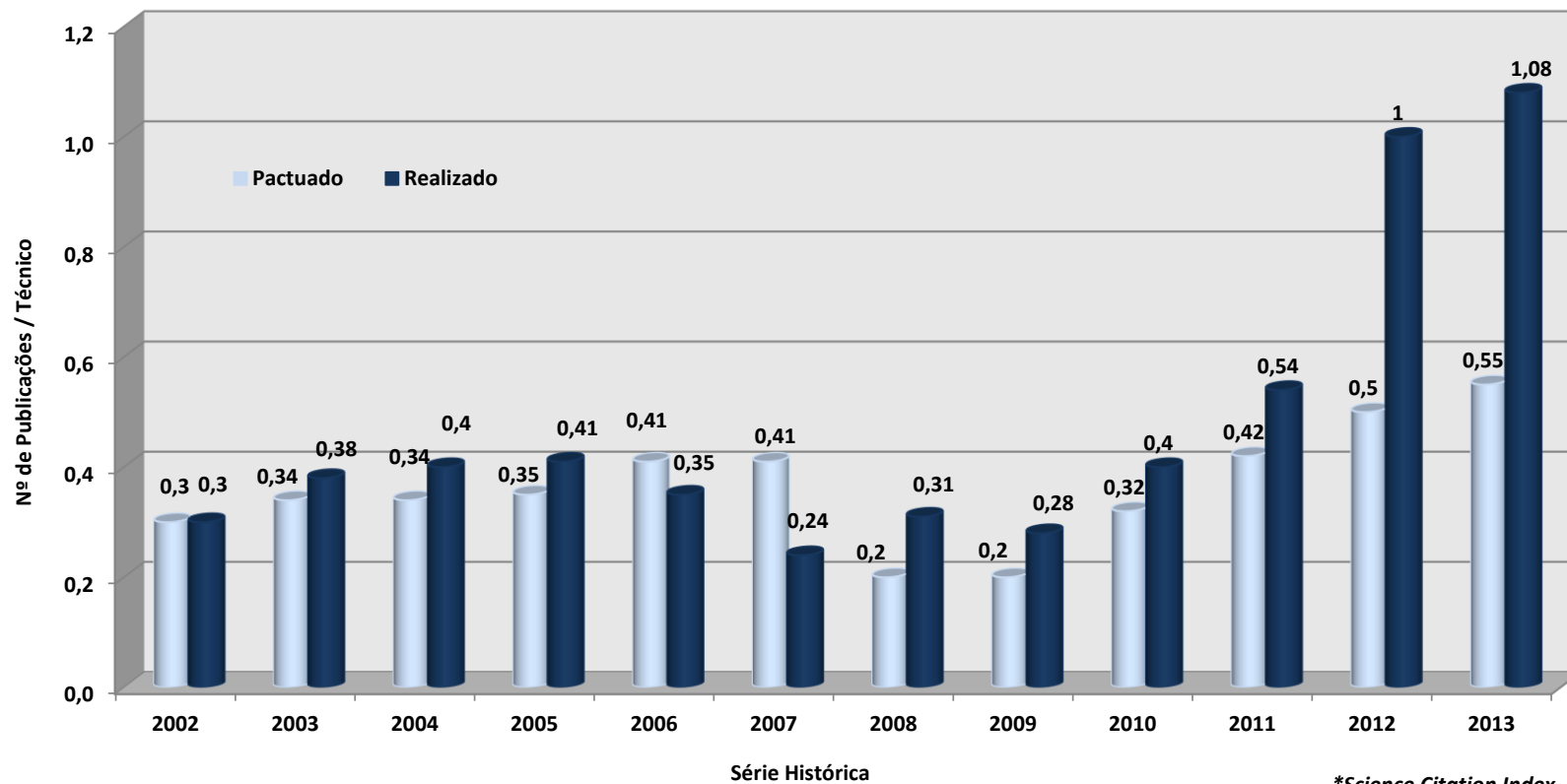
Como contribuição importante às políticas públicas, o INPA participou da elaboração de documento intitulado “Definição e Classificação das Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras: Base Científica para uma Nova Política de Proteção e Manejo Sustentável”, sobre importância de áreas úmidas. O documento tem como objetivo definir o conceito de áreas úmidas e alertar para os riscos que essas áreas vêm sofrendo. No grupo, composto por especialistas de alto nível de todo o Brasil chamado de “Grupo de Peritos em Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras”, três pesquisadores do INPA contribuíram com os resultados de suas pesquisas e com a elaboração do documento. Entre os benefícios das áreas úmidas ligados diretamente ao meio ambiente e à qualidade de vida da sociedade, está o fato de que elas proporcionam a recarga de aquíferos, a purificação e fornecimento da água, a regulação do microclima, o ecoturismo, além da estocagem periódica de água e sua lenta devolução para os igarapés, córregos e rios conectados (efeito esponja), reduzindo os perigos de enchentes e secas, problemas comuns no Brasil, inclusive na região amazônica.

O Núcleo de Apoio a Pesquisa de Rondônia (NAPRO), firmou um Termo de Cooperação técnico-científica entre INPA e Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Rondônia (SEMA). Com este termo, o INPA poderá dispor da área e instalações do Parque Nacional de Porto Velho, que dispõe de um viveiro de produção de mudas e casa de vegetação para a instalação de experimentos de germinação e fisiologia vegetal. Por outro lado, o INPA se disponibiliza a prestar apoio técnico na pesquisa, bem como na capacitação de recursos humanos, e participação em eventos organizados pela SEMA. O NAPRO participa ainda de dois grupos de pesquisa: em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Grupo de Pesquisas de Pupunha e Camu-camu. Já na área de P&D, o Núcleo participa do projeto “Quintais Amazônicos”, submetido pelo Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia (RIOTERRA), coordenando o eixo da pesquisa agroflorestal participativa através da implantação e avaliação de SAFs em propriedades rurais da agricultura familiar. Nas atividades acadêmicas o NAPRO participa do programa PIBIC/CNPQ da Faculdade São Lucas de Porto Velho, conveniada com o INPA, na composição do Comitê Técnico Científico para seleção de projetos de pesquisa submetidos, e avaliação dos trabalhos conduzidos pelos bolsistas e orientadores. Em outubro de 2013 o NAPRO participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Porto Velho, com a instalação de um estande para apresentação de pôsteres e materiais diversos para divulgação do INPA em Rondônia.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*

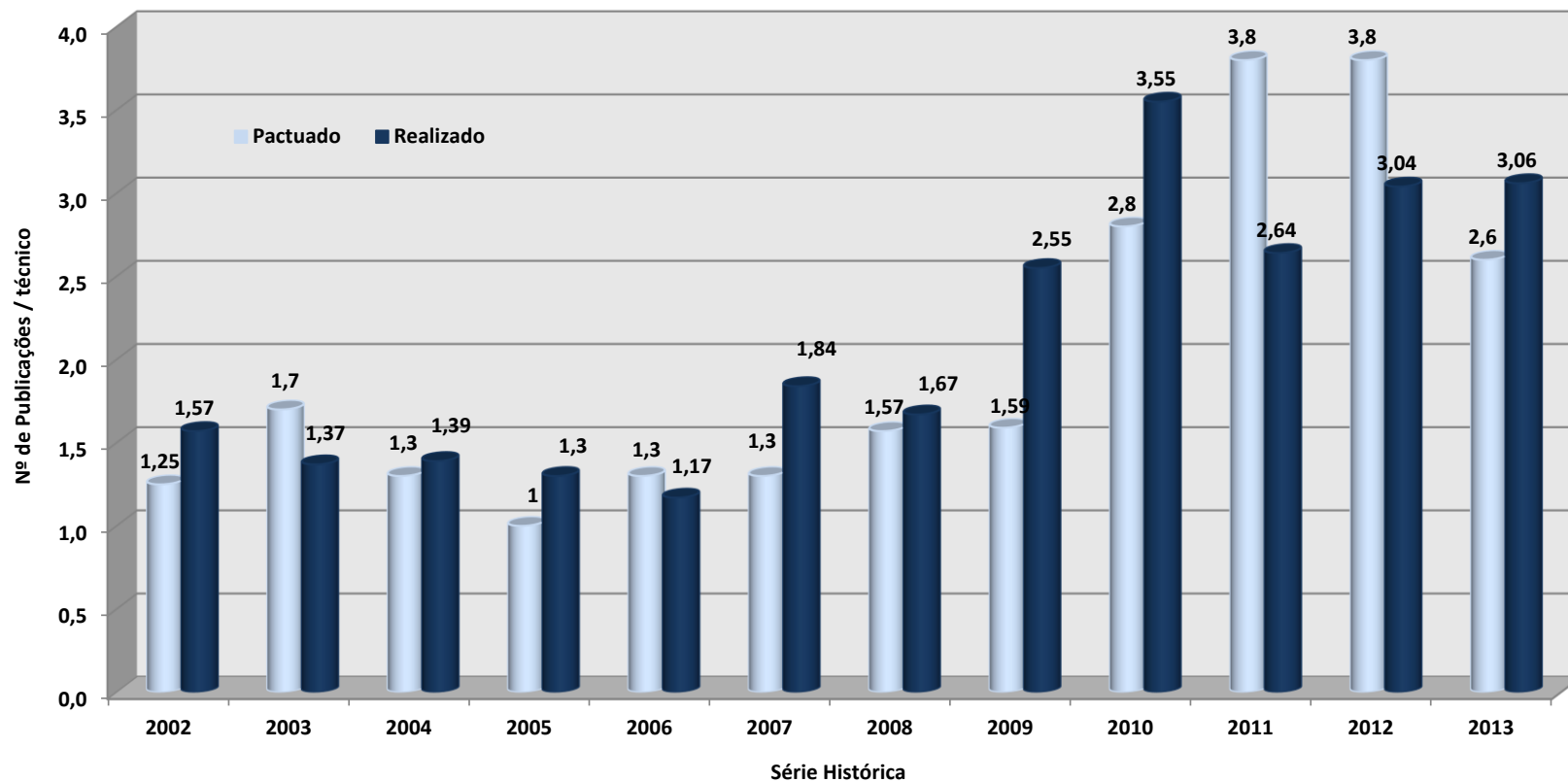


Neste índice, a meta pactuada para o ano de 2013 foi atingida. Foram considerados periódicos indexados no SCI e no SCI expandido.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IGPUB
Índice Geral de Publicações

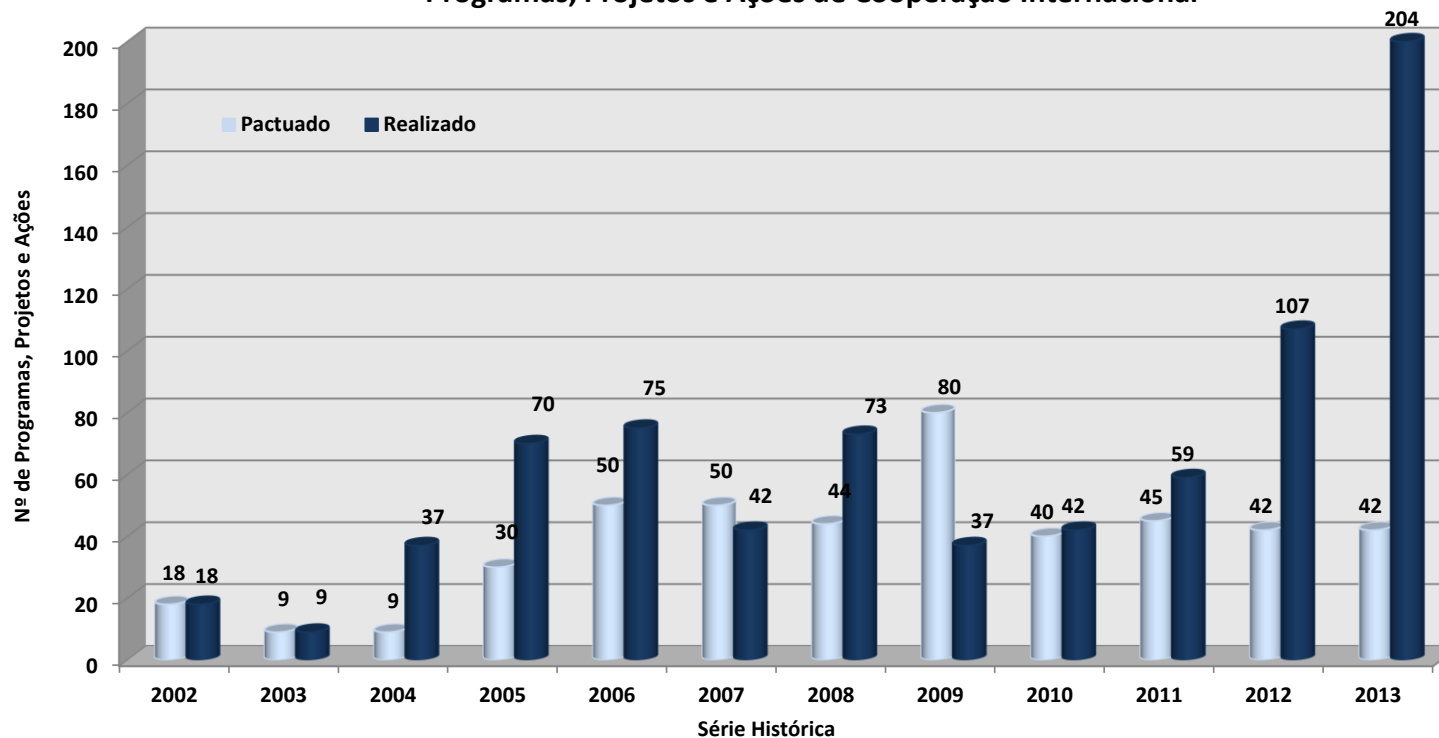


Neste índice, a meta pactuada para o ano de 2013 foi alcançada. Do total de 595 publicações, 35% são de artigos publicados em periódicos indexados na Base de dados SCI e SCI expandido.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

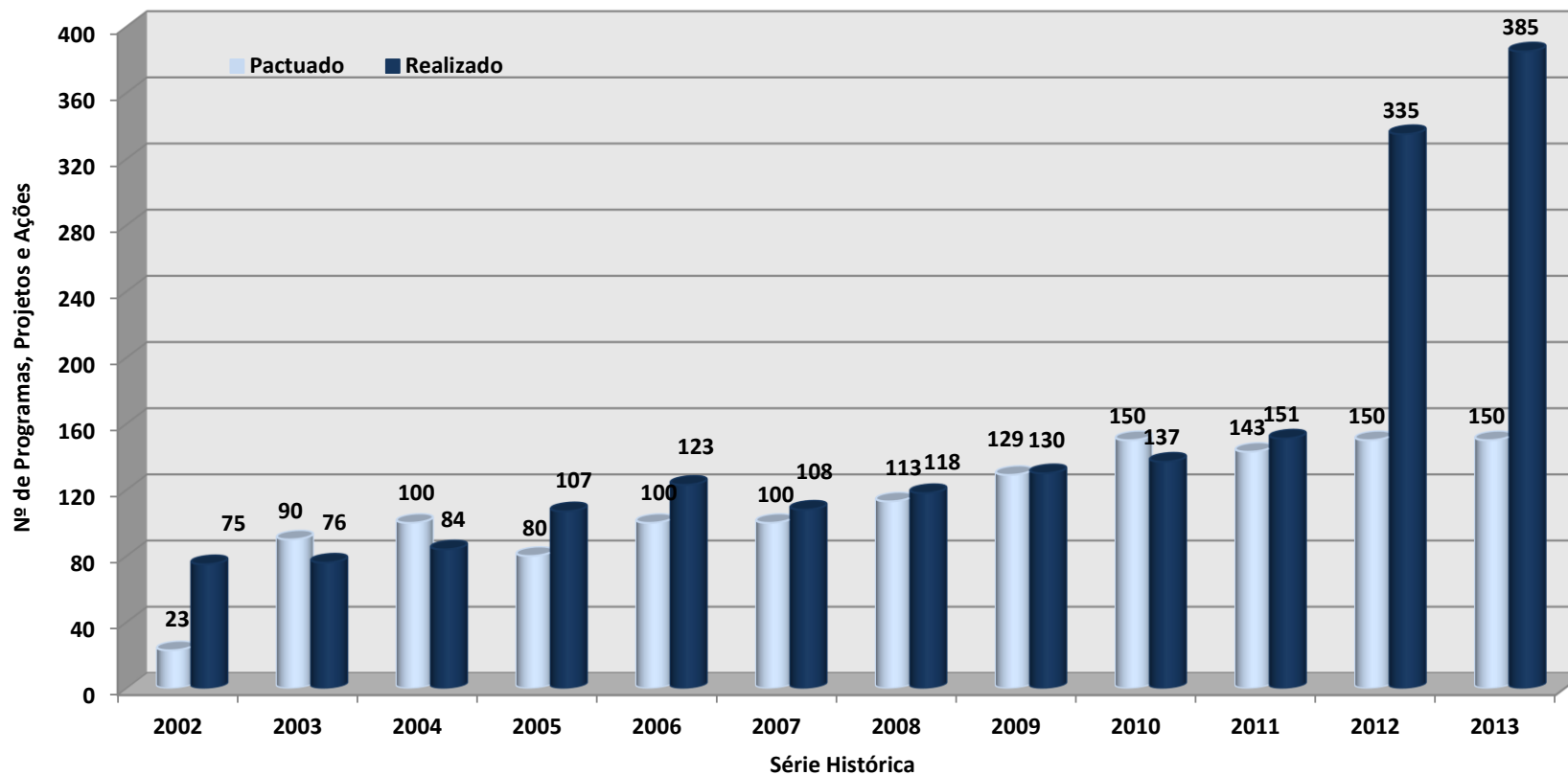


Nesse semestre continuam em andamento, em fase de negociação, treze parcerias com as seguintes instituições: Conservation Internacional (TEAM), Rede Amazônica de Inventários Florestais (RAINFOR), Swedish University of Agricultural Sciences, University of Massachusetts, Norwegian of Life Sciences, Universidade da Finlândia, Missouri Botanical Garden, Smithsonian Institution (PDBFF), Kansas State University, Stanford University, Museu nacionais do Kenia, Universidade de Tennessee. O Projeto Museu de Campo (Field Museum) foi aprovado pelo SATREPS, parceria com Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, mas ainda não foi formalizado. A proposta de formação de mestrado panamazônico, encabeçada pela COPG/INPA e CAPES, esta em andamento e esta previsto um workshop entre os países amazônicos em Manaus no primeiro semestre de 2014.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

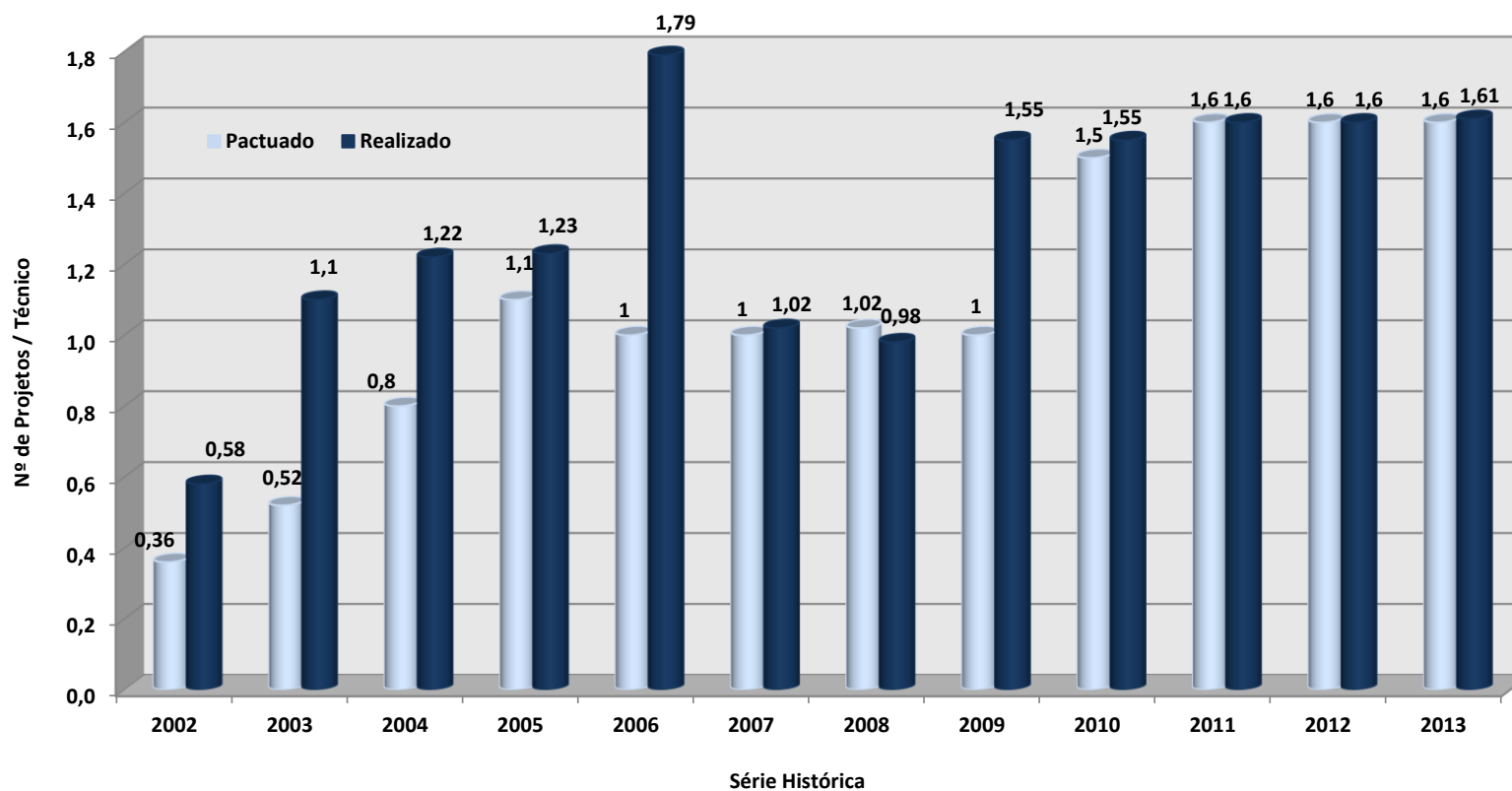


Durante o segundo semestre de 2013 foi concluída a tramitação de 4 novos acordos de cooperação nacionais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

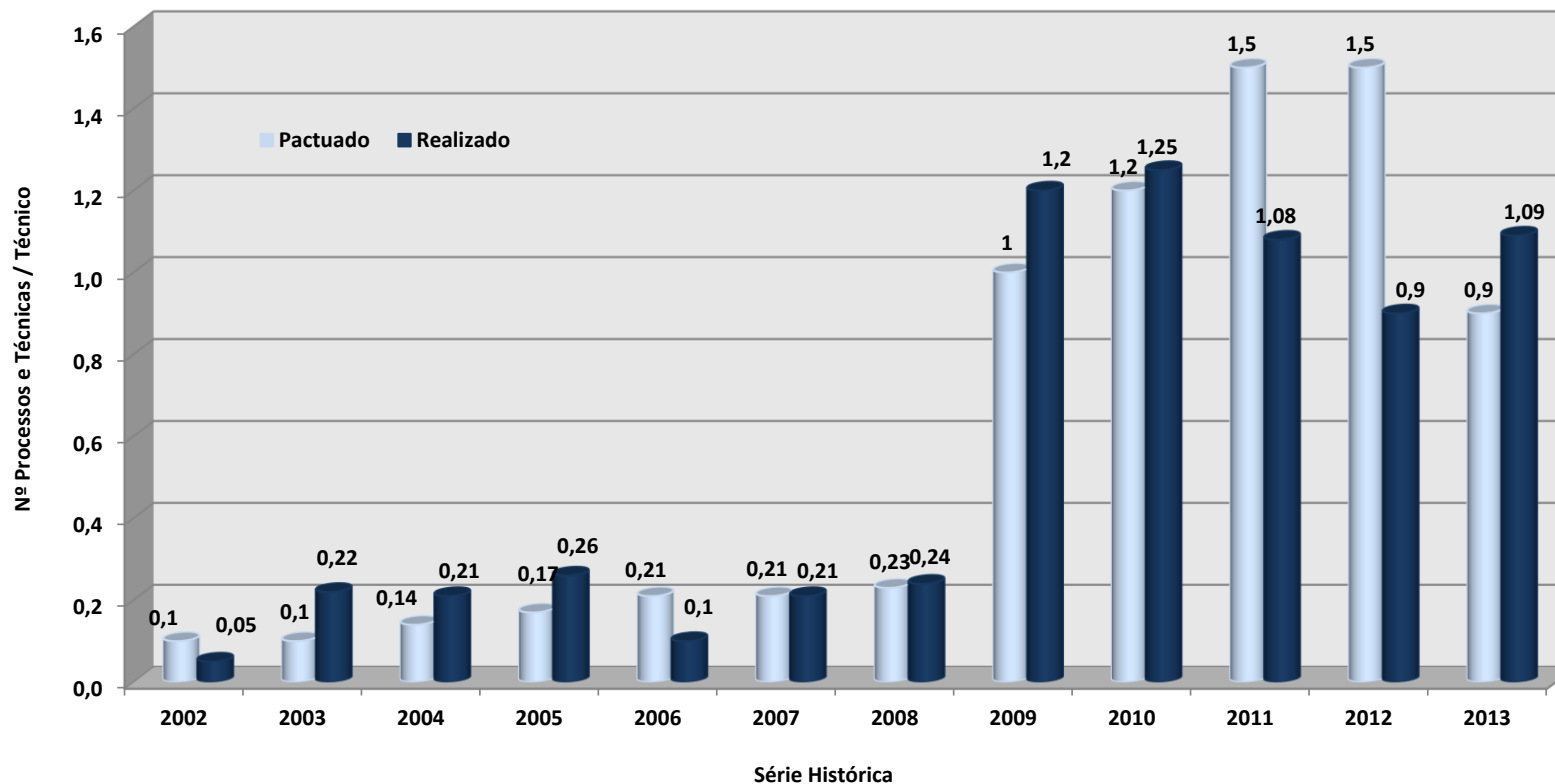


Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica (BA) que foram iniciados, e/ou em execução, e/ou finalizados neste ano. A meta contratada para o exercício de 2013 foi alcançada.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PcTD
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

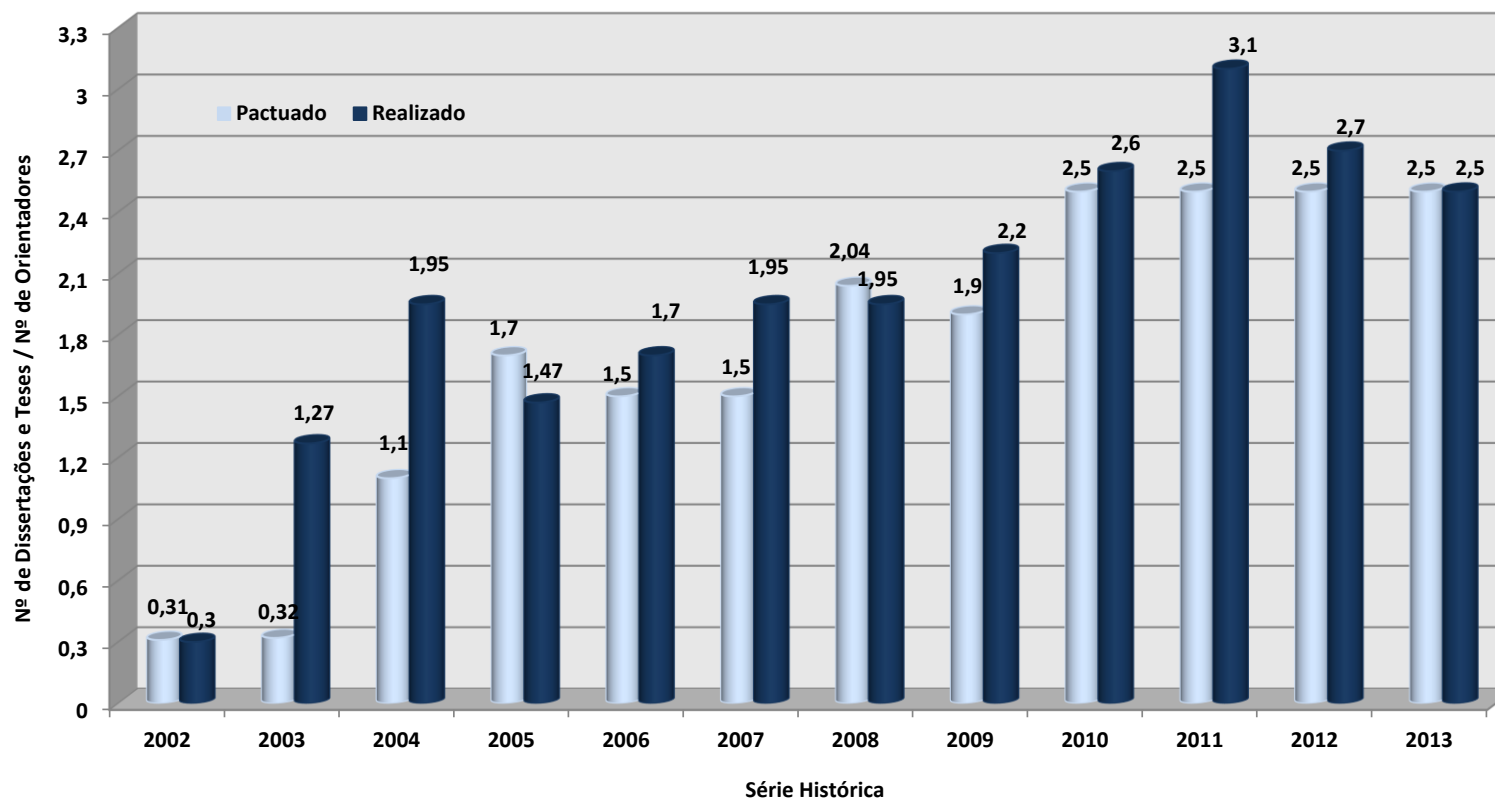


Para este indicador foram considerados os pedidos de patentes e os processos e técnicas extraídos de informações presentes no currículo dos pesquisadores e tecnólogos registrados na plataforma CNPq/Cesar Lattes. A meta contratada para este índice foi alcançada.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IODT
Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

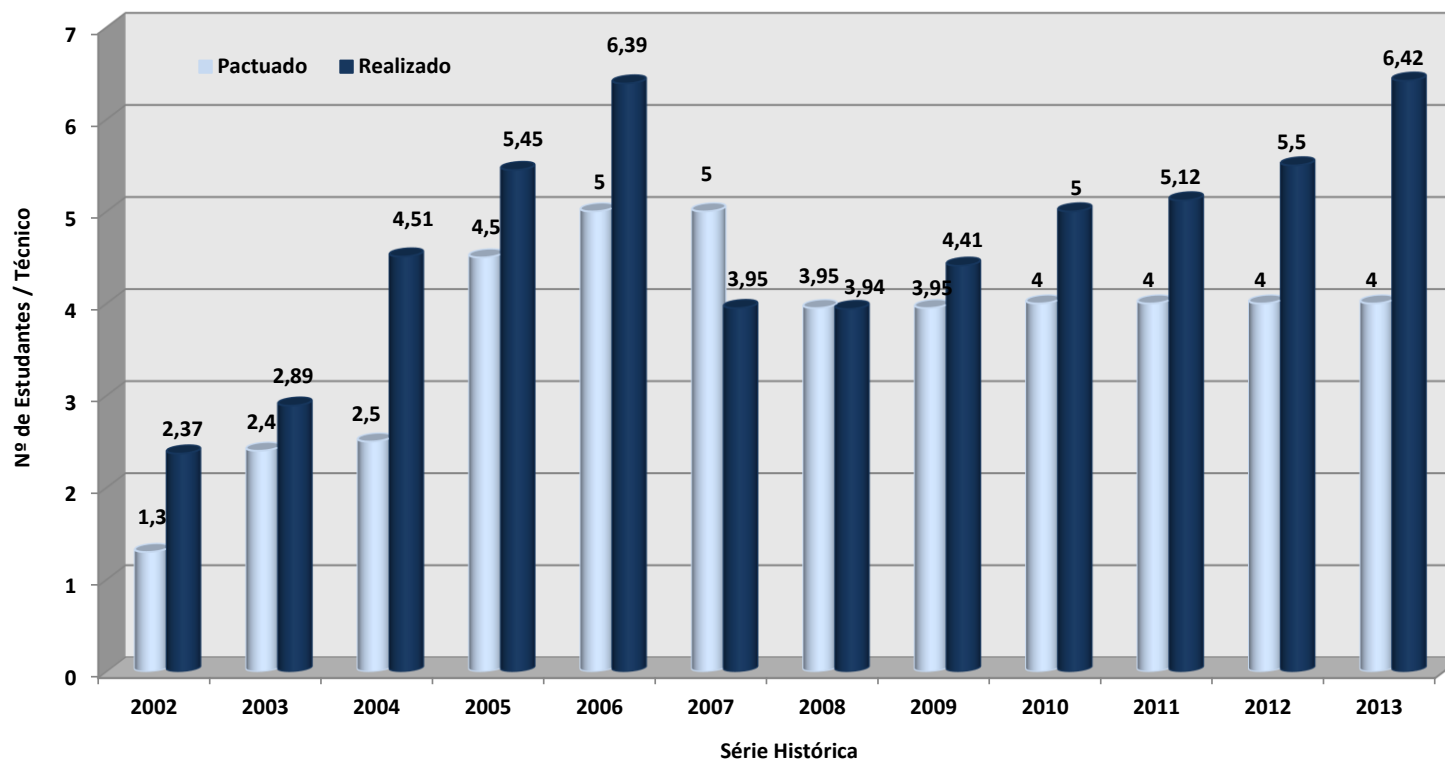


O valor atingido no segundo semestre foi abaixo do pactuado, porém, a meta anual foi alcançada. O índice é sujeito à variação uma vez que a produção de Dissertações e Teses é uma atividade muito dinâmica, podendo haver flutuação dos resultados entre os semestres.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IEVIC
Índice de Estudantes com Vocação e Iniciação Científica

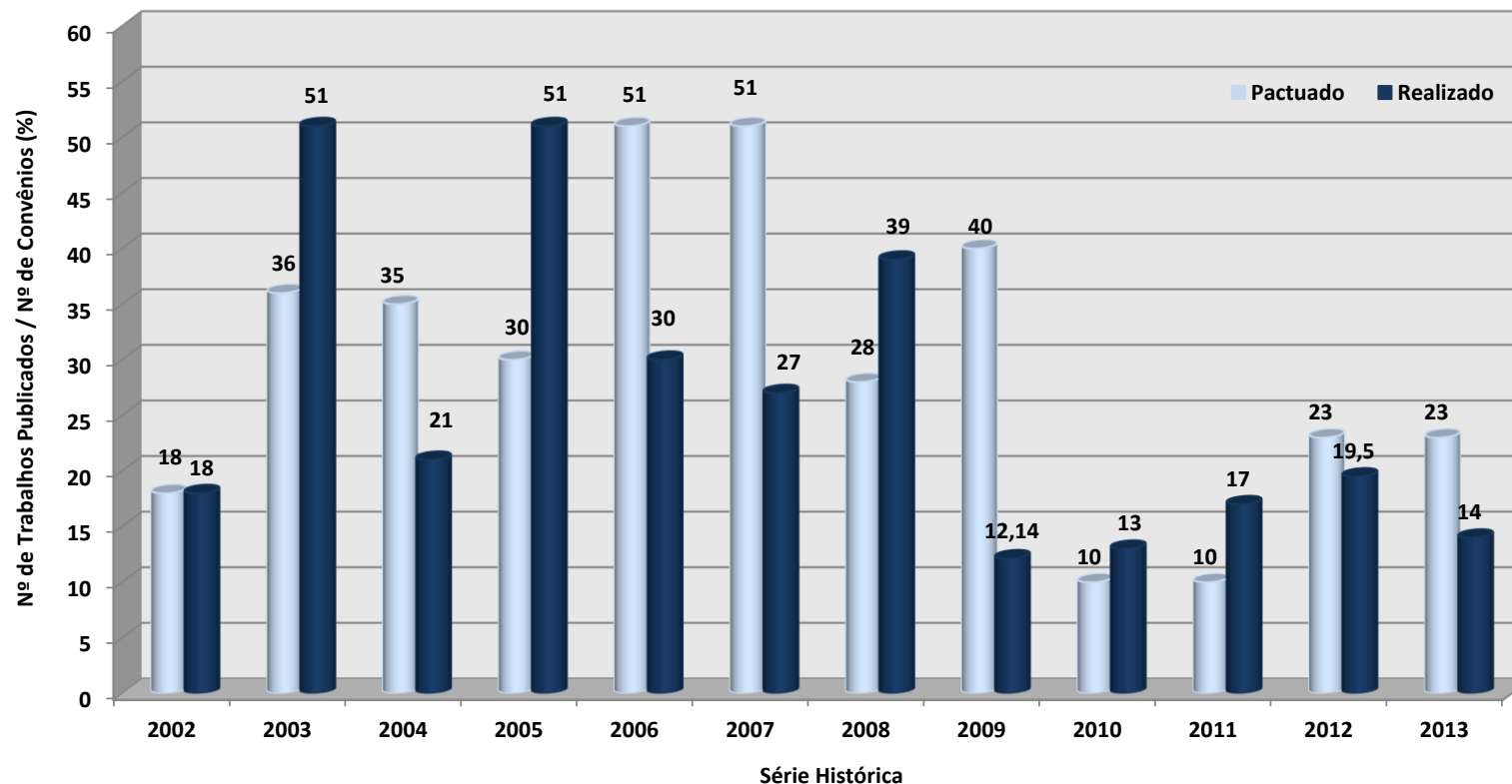


Ressalta-se que em 2013 houve um aumento considerado de cadastro nas diversas modalidades para estudantes de vocação e de iniciação científica, que desenvolvem atividades científicas nas diversas áreas de pesquisa do INPA.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IPVCI
Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

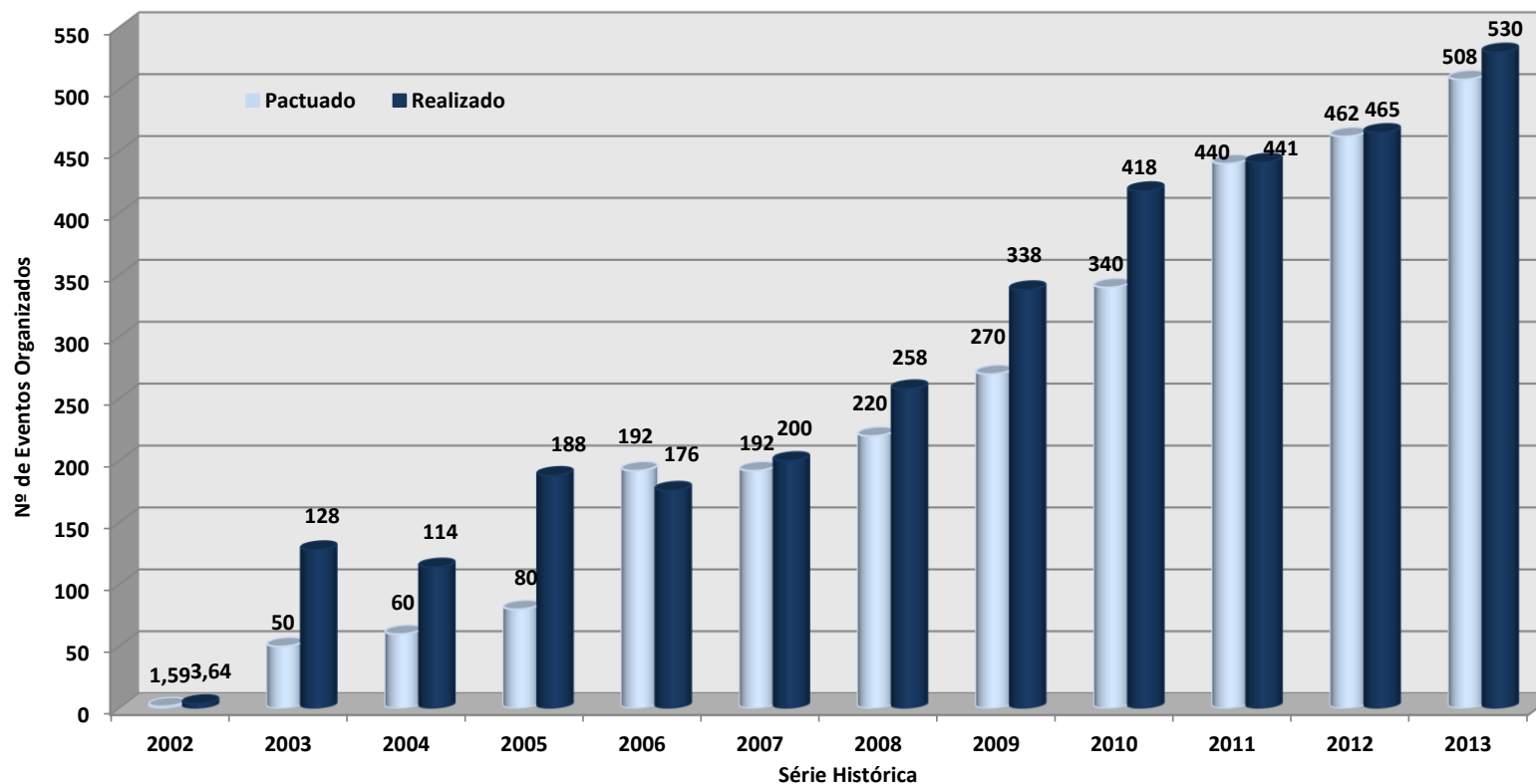


O IPVCI não alcançou os objetivos previstos para o 2º semestre. O indicador foi obtido através da soma das publicações dos Convênios INPA/INPE/NASA para execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA; INPA/Smithsonian Institution para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF; JICA/INPA, MAX PLANCK/INPA e Universidade de Totori (Japão)/INPA. O IPVCI mostra-se ainda baixo, indicando a necessidade de contrapartidas mais efetivas pelo lado do INPA nos convênios internacionais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - ETCO
Eventos Técnico-Científicos Organizados

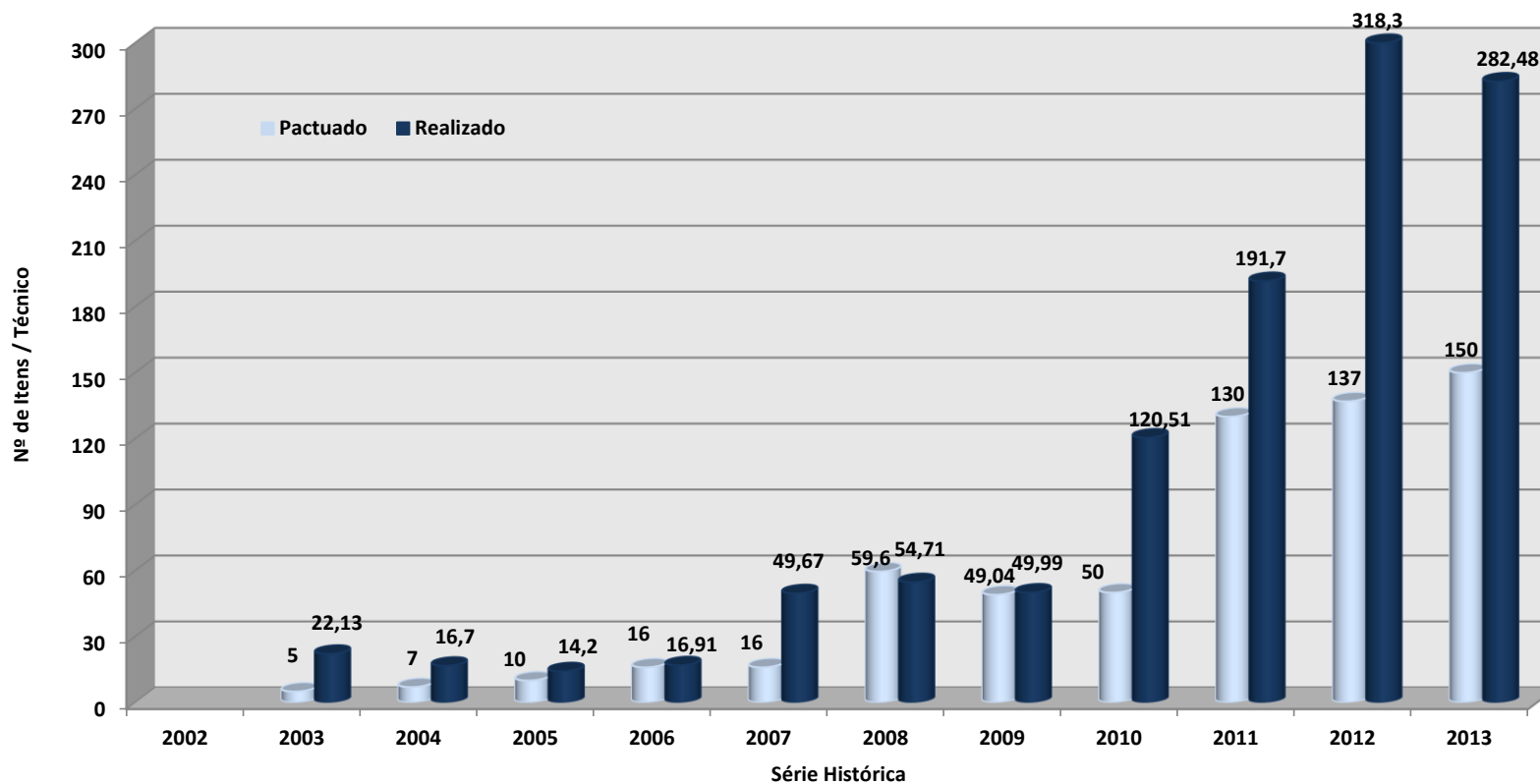


A comunicação científica entre os pares e a transferência de informações junto aos interessados tem crescido anualmente. Com a infraestrutura construída pelo INPA, a logística foi facilitada e as demandas têm aumentado de forma exponencial, além de mudanças na cultura tanto dos servidores/pesquisadores, bem como da população que se tornou mais exigente em informações da região.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - ICE
Índice de Comunicação e Extensão

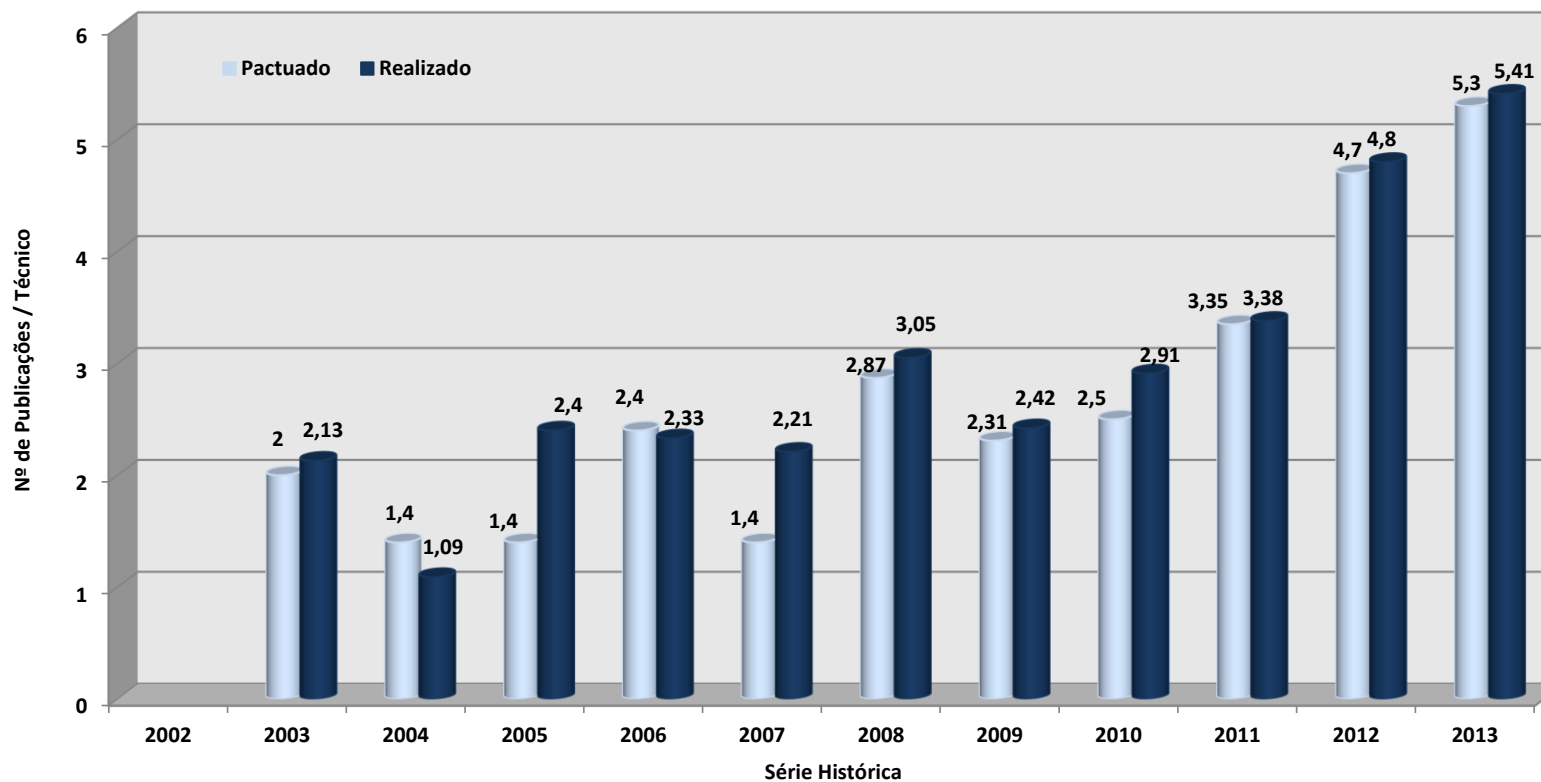


O Índice de Comunicação e Extensão (ICE) superou o valor planejado em mais de 34% para o segundo semestre, mesmo com a chegada de novos servidores os quais ainda necessitam de treinamento para maior eficiência, mas são contabilizados com aumento da força de trabalho.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IPMDC
Índice de Produção de Material Didático-Científicos

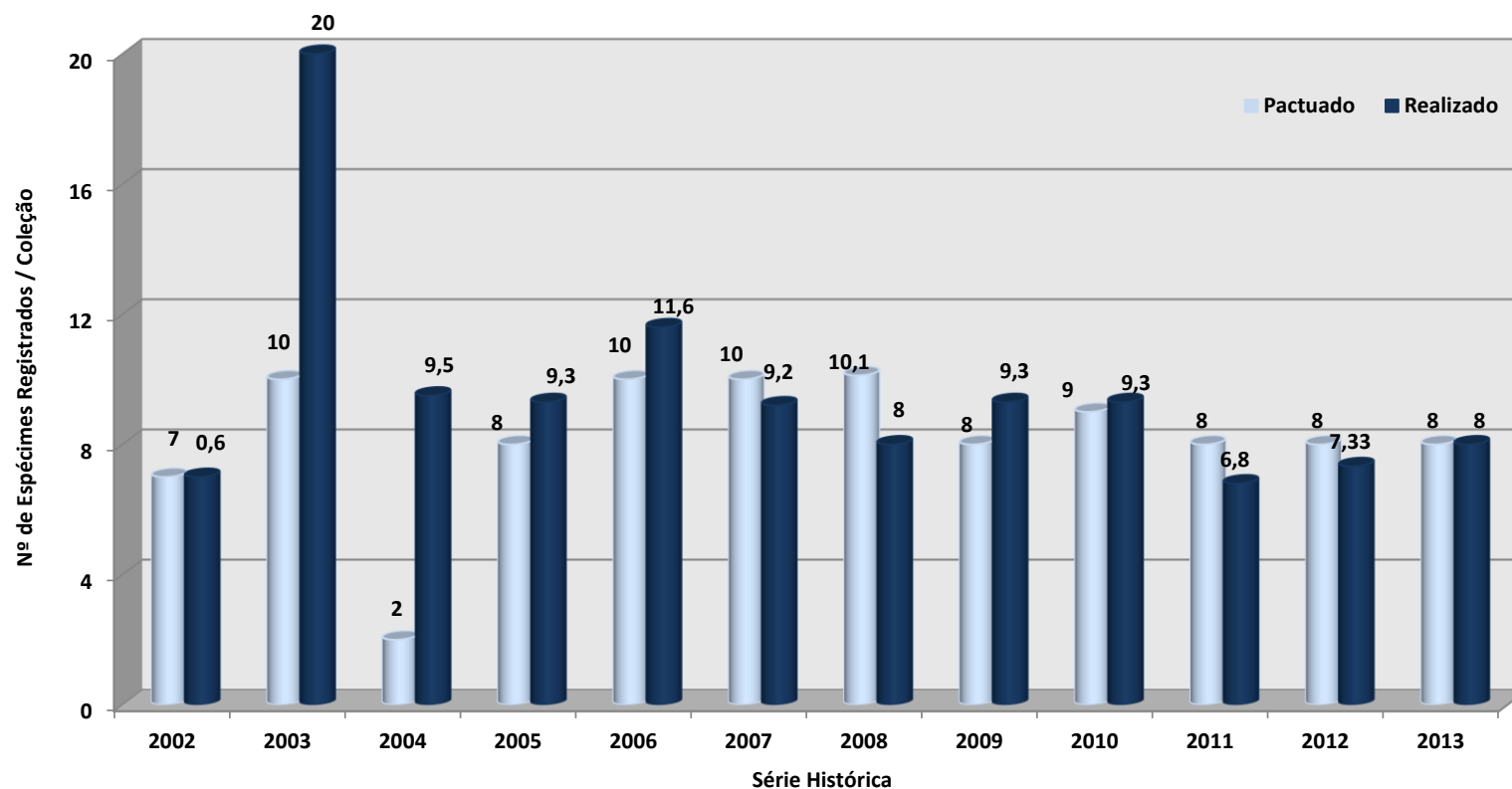


Os números mostram um adequado desempenho neste índice, atingindo as metas previstas. A produção e/ou multiplicação de materiais de divulgação tem sido um importante instrumento pois a participação institucional junto a feiras, seminários, workshops e eventos de popularização ainda tem demandado material impresso com conteúdo técnico e científico de qualidade e com linguagem adequada.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IMCC
Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

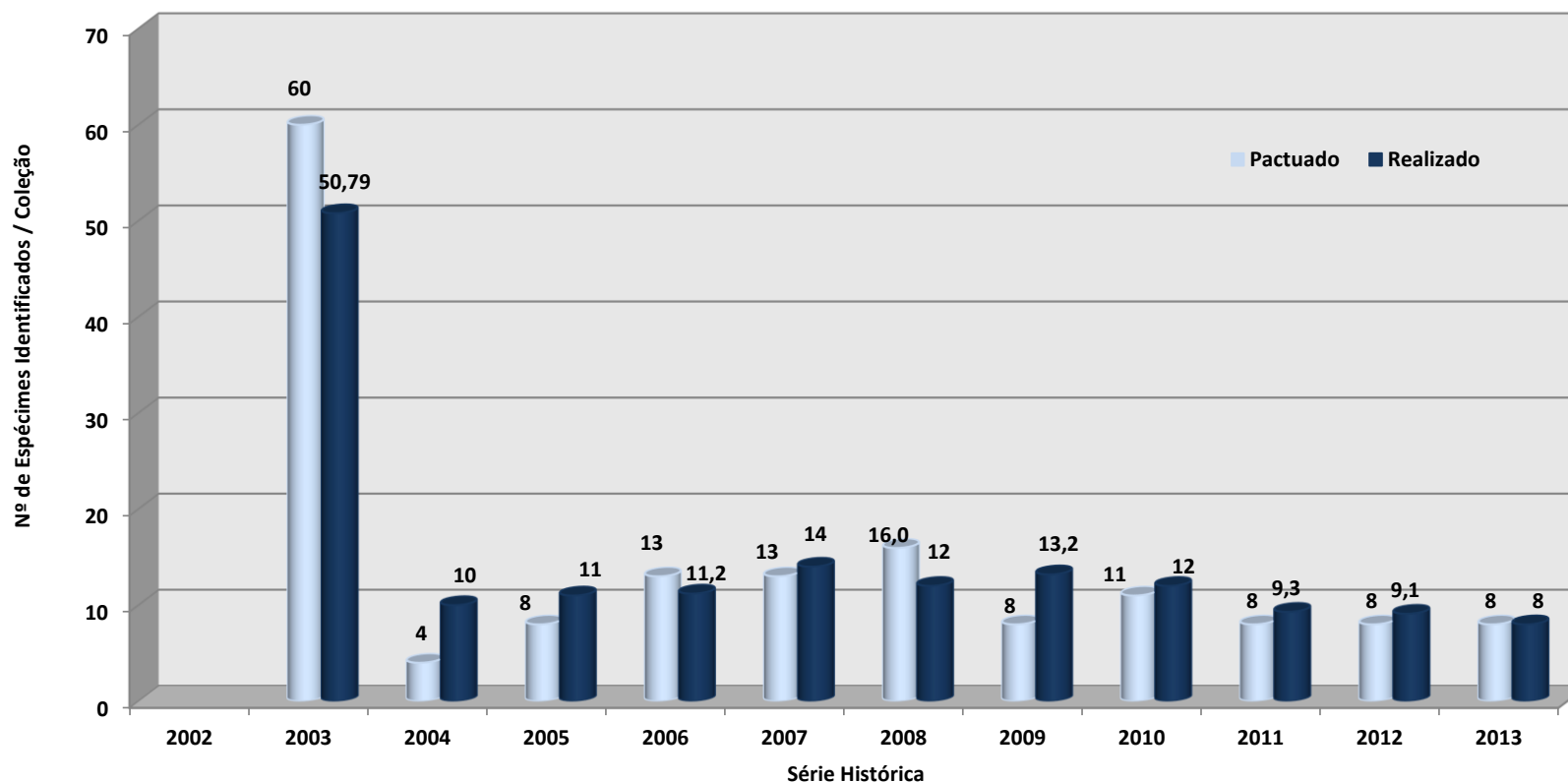


A Meta foi atingida e ultrapassada, mesmo tendo ocorrido grande alteração em número de coleções e entrada e saída de curadores (conforme assinalado no relatório 2013/1o Sem). Este ano contou com um grande incremento das coleções de Peixes, Repteis e Anfíbios e Herbário. A Coleção de Aves teve incremento nulo devido a finalização de obras estruturais dentro do prédio que abriga a referida coleção e impossibilidade de tombamento neste período. A obra, no entanto, já foi finalizada e a partir do ano que vem o tombamento de novos registros deve ocorrer normalmente.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IEIC
Índice de Espécimes Identificados nas Coleções

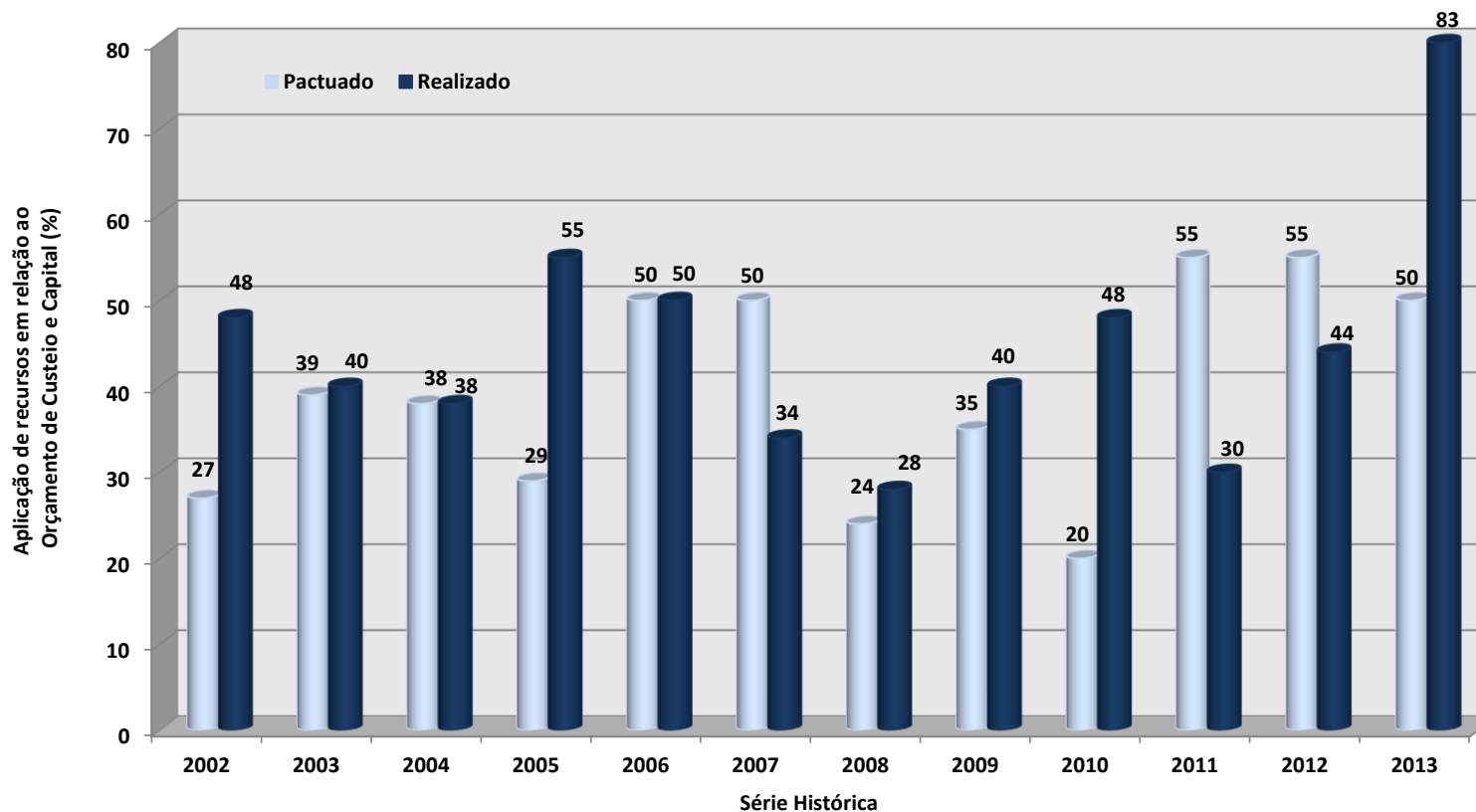


Meta atingida e ultrapassada, apesar das alterações ocorridas dentro do Programa de Coleções. As Coleções de Peixes, Invertebrados, Mamíferos e Repteis & Anfíbios tiveram um grande número de registros re-identificados por especialistas ou revistos para correção, o que confere maior qualificação as coleções do instituto.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

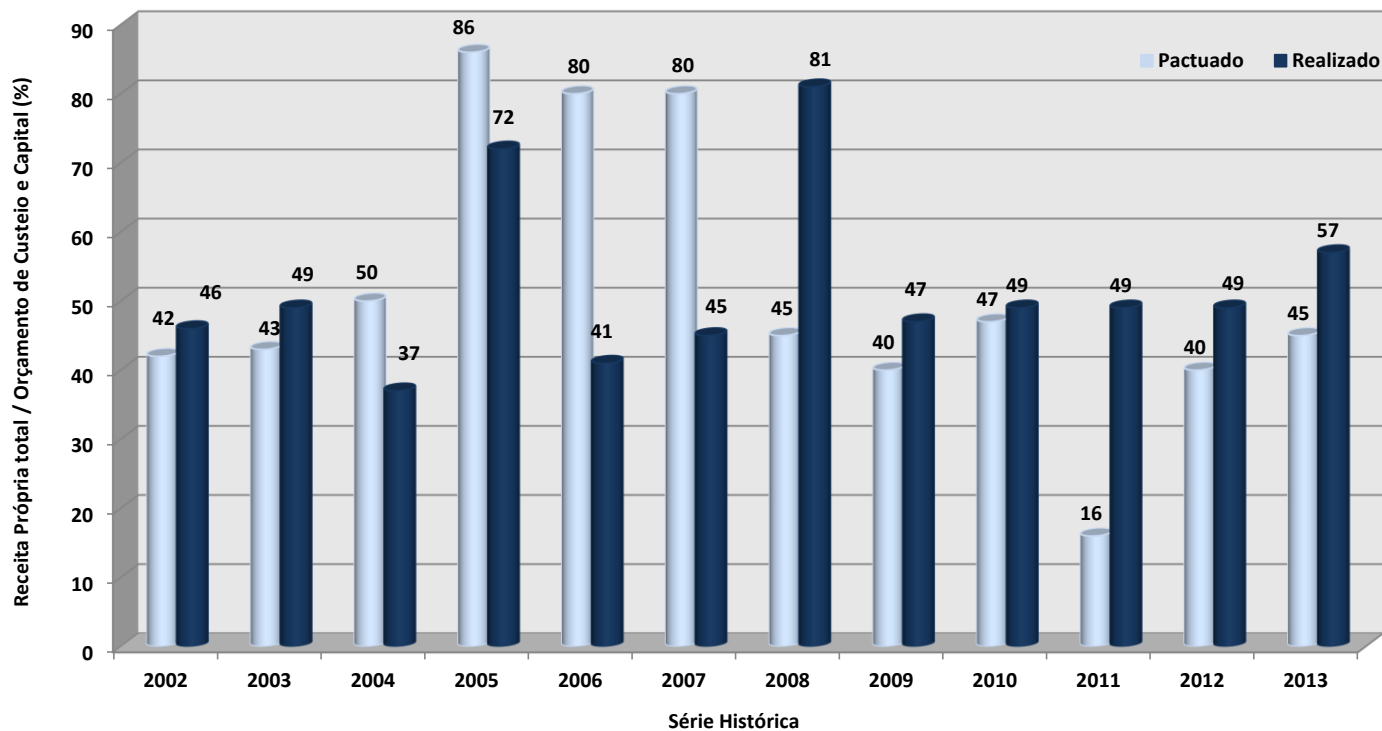


No segundo semestre as despesas com a manutenção do Instituto alcançou 76% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas, tendo em vista o Orçamento 2013 ter sido liberado em avos até maio/2013, a execução no segundo semestre praticamente dobrou, podemos observar que somente 17% do orçamento institucional foi executado com P&D.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

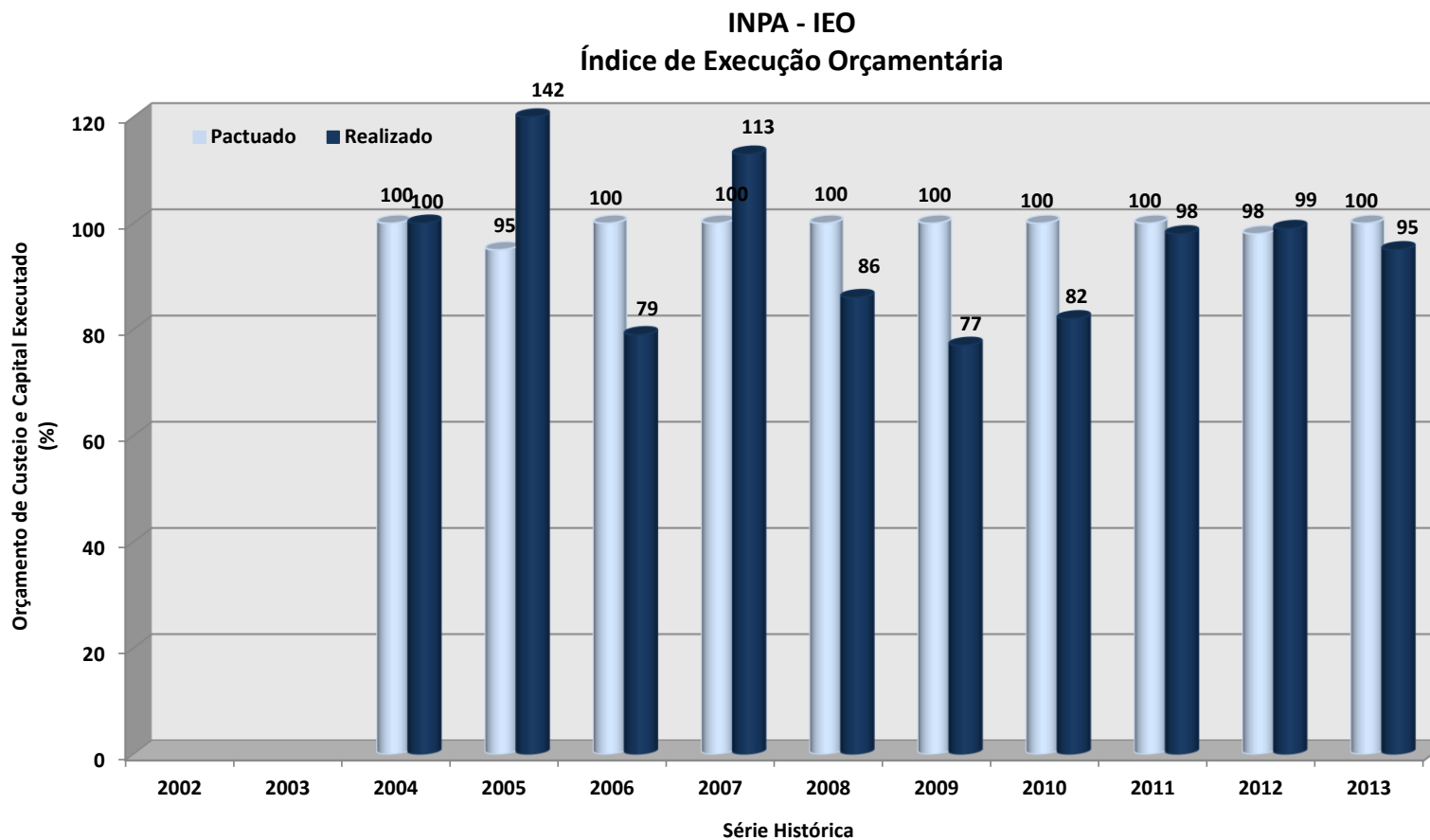
INPA - RRP
Relação entre Receita Própria e OCC



No segundo semestre as Receitas Próprias ingressadas no INPA atingiu 82% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas, os ingressos mais significativos das Receitas são oriundas da FINEP, FAPEAM, CNPq, FDB e SUDAM.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

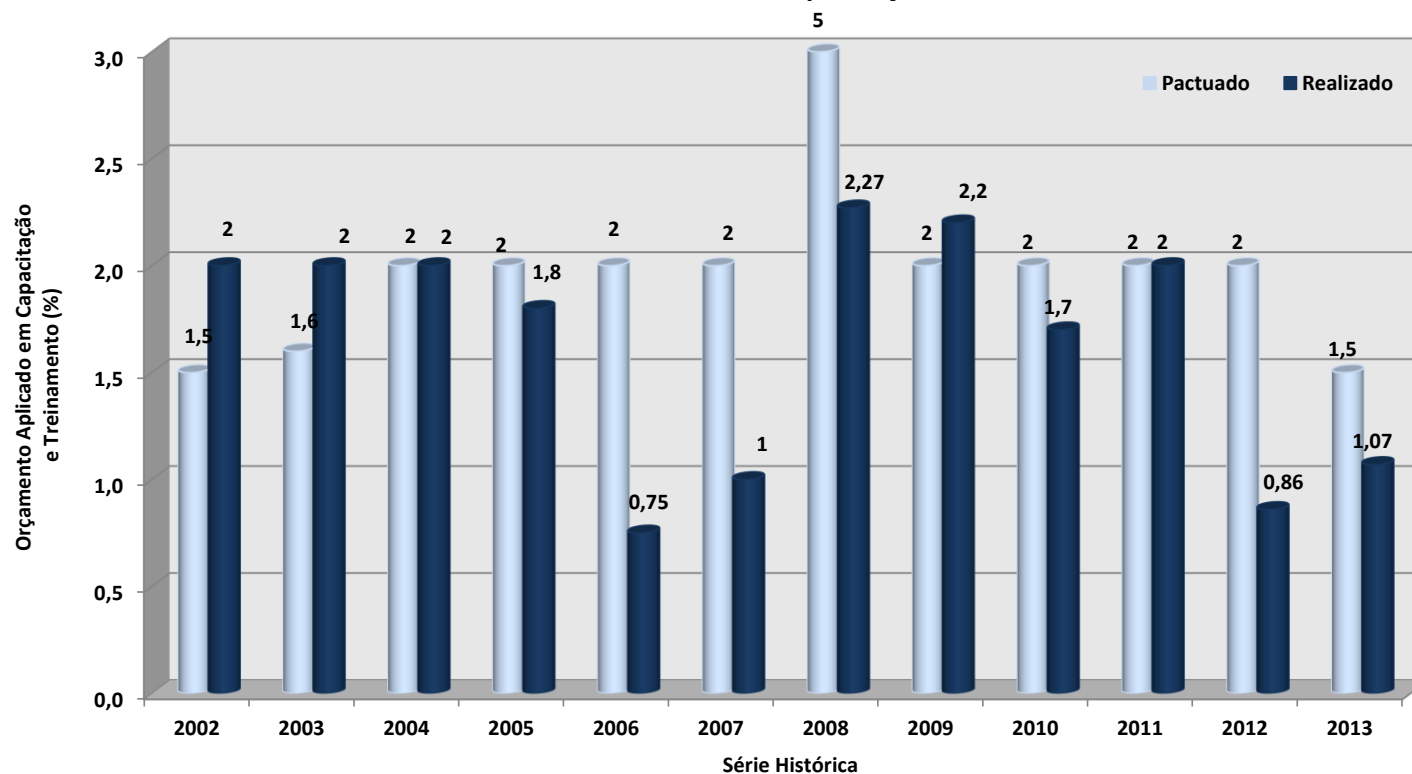


No segundo semestre foram executados 62% do limite de empenho autorizado para o exercício de 2013, no geral a execução orçamentária do INPA atingiu 95% do limite autorizado para o exercício de 2013.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - ICT
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

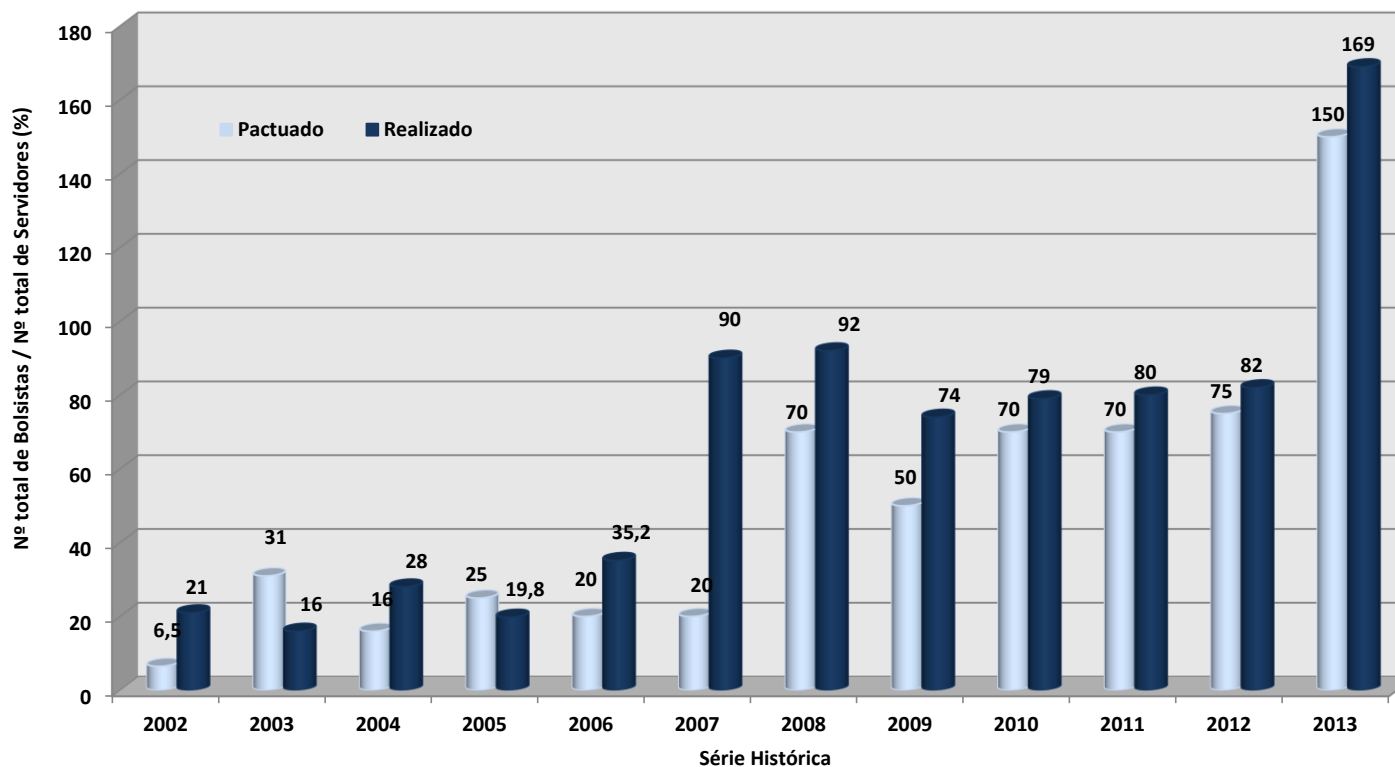


No primeiro semestre de 2013, com o Plano Anual de Capacitação – PAC, foi possível executar mais da metade do orçamento recebido para capacitação. A estratégia adotada foi priorizar a realização de cursos na modalidade “in company”, o que favoreceu a capacitação de um maior número de servidores em Manaus/AM.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PRB
Participação Relativa de Bolsistas

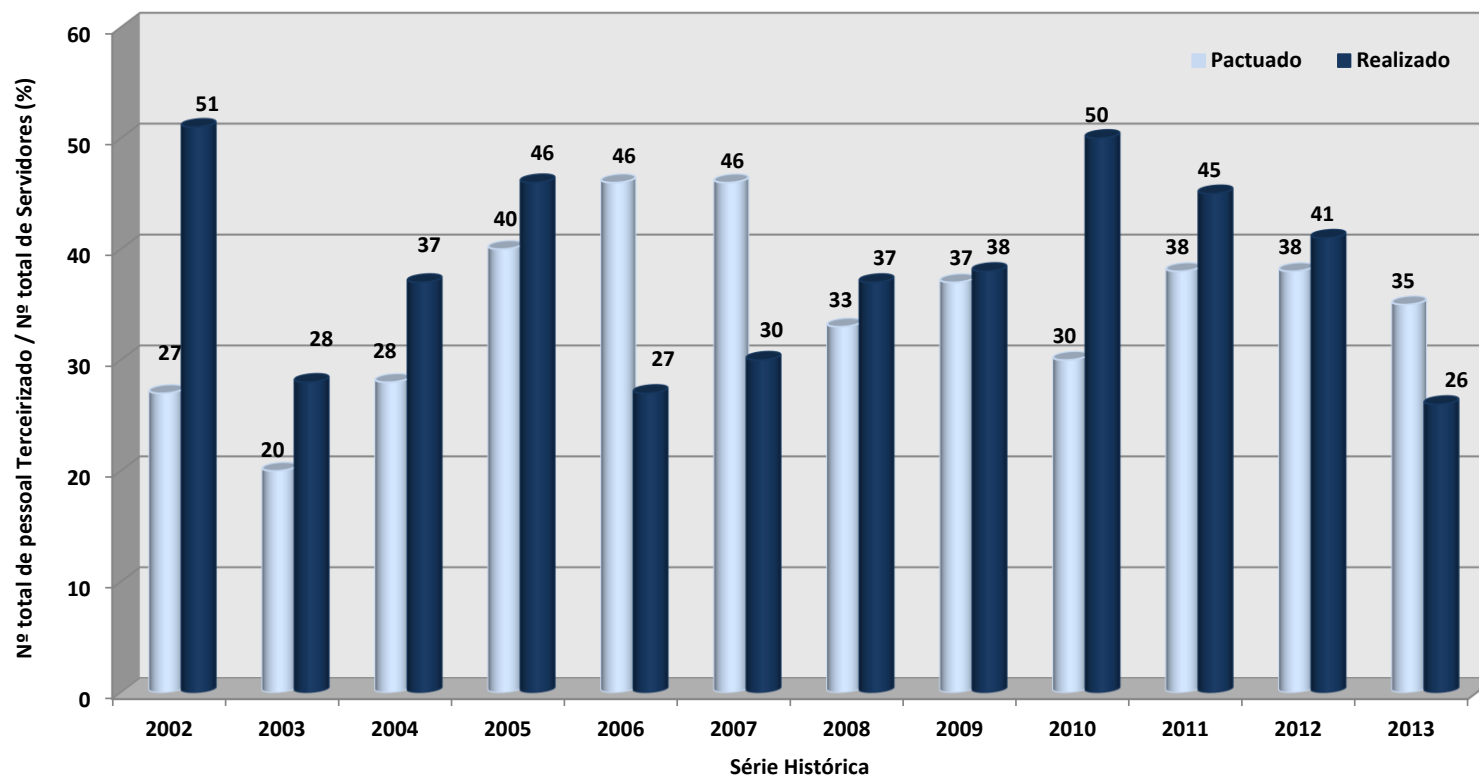


A meta foi alcançada neste ano de 2013. A Coordenação de Capacitação do INPA vem se empenhando para aumentar o número de bolsas que atenda a grande demanda que procura o Instituto, com interesse em ingressar nos Programas e projetos que oferecem bolsas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

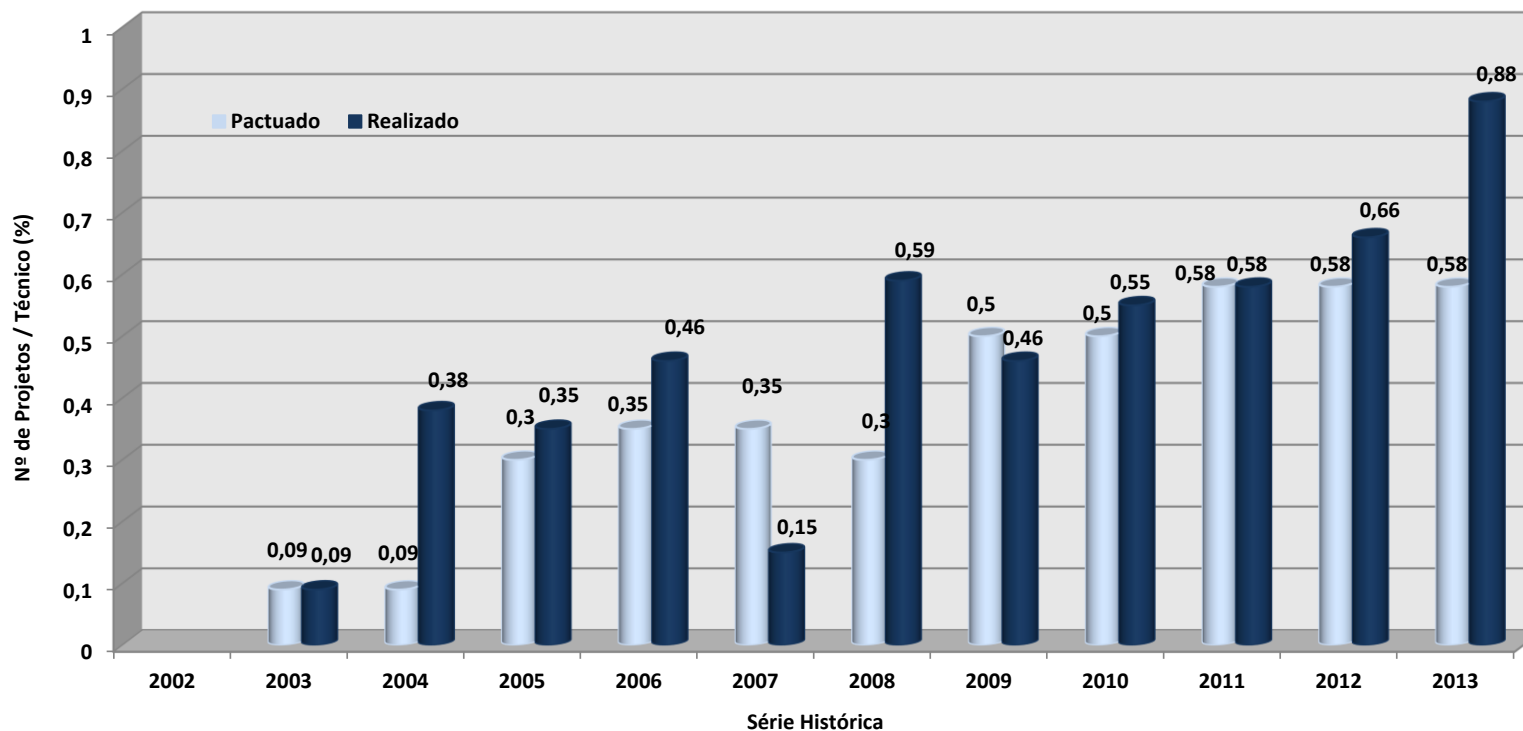


O número total de pessoal terceirizado que presta serviços no INPA, representou ao final do 2º semestre de 2013, 26% do total da força de trabalho do Instituto.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPA - IPMCS
Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais



Os projetos selecionados para compor esse indicador foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população. Foi levado em consideração na seleção dos projetos para compor esse índice, o seu título, seus objetivos e os impactos previstos. Apenas os pesquisadores integrantes das metas com cunho social foram considerados para a composição do TNSE. Neste índice, a meta pactuada para o exercício de 2013 foi alcançada.

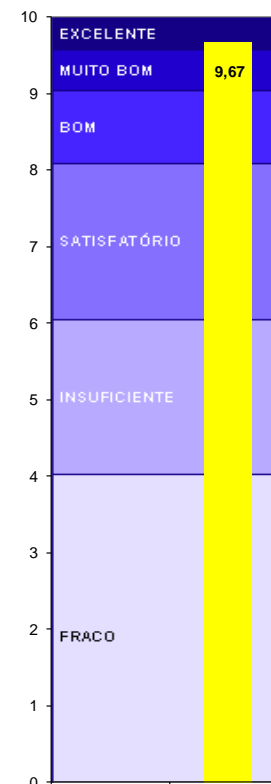


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2013 - INPA

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	3	0,55	1,08	196	10	30
IGPUB	Pub/téc	3	2,6	3,06	118	10	30
PPACI	Nº	3	42	204	486	10	30
PPACN	Nº	3	150	385	257	10	30
PPBD	Nº/téc	3	1,6	1,61	101	10	30
PcTD	Nº/téc	2	0,9	1,09	121	10	20
IODT	Nº/téc	3	2,5	2,50	100	10	30
IEVIC	Nº/téc	3	4	6,42	161	10	30
IPVCI	%	1	23	14	61	2	2
ETCO	Nº	3	508	530	104	10	30
ICE	Serv/téc	3	150	282,48	188	10	30
IPMDC	Nº/téc	3	5,3	5,41	102	10	30
IMCC	%	2	8	8	100	10	20
IEIC	%	3	8	8	100	10	30
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	50	83	166	10	20
RRP	%	1	45	57	127	10	10
IEO	%	3	100	95	95	10	30
Recursos Humanos							
ICT	%	2	1,5	1,07	71	6	12
PRB	%		150	169	113	10	-
PRPT	%		35	26	74	6	-
Social							
IPMCS	Nº	2	0,58	0,88	152	10	20
Totais (Pesos e Pontos)		48					464
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)						0	9,67
Conceito							Excelente



Cálculo da Nota: se $F \geq 91$, a nota é 10; se for ≥ 81 e ≤ 90 , a nota é 8; se for ≥ 71 e ≤ 80 , a nota é 6; se for ≥ 61 e ≤ 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e ≤ 60 , a nota é 2; e se for ≤ 49 , a nota é 0.